

Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

LEI N° 5392, DE 28 DE MARÇO DE 2018

Autoria: Prefeito Municipal

Denomina PAMO Maria Julia.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se PAMO Maria Julia, Subnúcleo da Unidade Paiol, localizado no Bairro da Pedra Negra, neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

PAMO Maria Julia
Cidadã Prestante

Art. 2º A biografia constante do anexo único fica fazendo parte integrante da presente Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Taubaté, 28 de março de 2018, 379º da Fundação do Povoado e 373º da elevação de Taubaté à categoria de Vila.

EDSON APARECIDO DE OLIVEIRA
Vice-Prefeito no Exercício do Cargo de Prefeito Municipal

JOÃO EBRAM NETO
Secretário de Saúde

Publicada na Secretaria de Governo e Relações Institucionais, 28 de março de 2018.

EDUARDO CURSINO
Secretário de Governo e Relações Institucionais

HELOISA MÁRCIA VALENTE GOMES
Diretora do Departamento Técnico Legislativo

LEI N° 5392 /2018
Autoria: Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo
ANEXO ÚNICO

Maria Julia

Maria Julia nasceu em 22 de maio de 1898, na Cidade de Taubaté, filha de Dominoni Cezar e Antonia Maria Cezar.

Contraiu matrimônio com o Sr. Antônio Locatelli, falecido em 17 de março de 1989, com quem teve dez filhos: Davi, Vicente, Maria José, Rosa Locatelli, Tereza, Maria Francisca, Maria Benedita, José, Natalino e Nelson.

Maria Julia desde cedo já demonstrava aptidão para ajudar o próximo, sempre com muita satisfação para contribuir com a Comunidade. Sempre se dedicou com prestação de diversas ações sociais junto à Comunidade local, cuidando dos enfermos, das pessoas carentes que sempre a procuravam por saber que teriam nela uma pessoa auxiliadora.

Por diversas vezes, sem fazer questão de horário atendia todas as pessoas carentes com boa vontade e, sempre com uma boa resposta para os problemas apresentados.

Apesar de ser analfabeta, Maria Julia conhecia todas as ervas caseiras ou silvestres e sua utilidade, bastava alguém falar que estava com algum sintoma, imediatamente respondia com certeza qual doença e qual planta a ser utilizada para o tratamento.

A generosidade de Maria Julia para com as pessoas era algo muito apreciado por todos, nunca aceitou nada em troca, por outro lado, muitas vezes era presenteada, porém, nunca exigiu nada em troca.

Durante vários anos, sua casa vivia cheia de crianças vinda da zona rural e urbana, que os pais traziam em busca de cura para as enfermidades, ela benzia essas crianças com reza, orações que sempre davam resultado que os pais esperavam a cura ou libertação dos problemas.

Maria Júlia faleceu em 17 de março de 1989, sendo sepultada no Cemitério Municipal de Taubaté.